



Concurso Público para provimento de cargos de
Almoxarife

Nome do Candidato

Caderno de Prova '25', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 01 a 09 baseiam-se no texto abaixo.

A origem dos vitrais é objeto de controvérsias. Talvez eles tenham nascido no Oriente, mas se desenvolveram grandemente na Europa. Suas formas, temas e funções transformaram-se com o apuro das técnicas de fabricação de vidros, com o desenvolvimento da arquitetura, de tendências artísticas, do gosto, enfim, da cultura e das sociedades. Manter-se-ia, porém, a relação estabelecida no século XII, quando as pinturas sobre vidro, juntamente com os afrescos e as miniaturas, constituíam as principais técnicas de pintura utilizadas pelo homem.

Nos vitrais, a pintura complementa o colorido dos vidros, serve para a criação de sombras e tonalidades, para o aprimoramento das formas, para a modulação da luz. A arte do vitral desenvolveu-se enormemente durante o período medieval, momento em que, com a afirmação do gótico como expressão da arquitetura, as composições de vidros coloridos passaram a vedar grandes superfícies das igrejas e, além das funções decorativas, ganharam funções pedagógicas, ensinando aos fiéis, por meio de imagens, a vida de Cristo, dos Santos e passagens da Bíblia.

Entre os séculos XIV e XVI, os vitrais passaram a ser utilizados como formas de iluminação dos ambientes e a pintura dos vidros adotou a perspectiva, o que tornava os vitrais semelhantes aos quadros. Sua utilização ampliou-se dos espaços públicos, em especial das igrejas, para os ambientes privados, como palácios e sedes de corporações. As representações neles contidas se estenderam, então, para a heráldica, para as epopeias, para as caçadas e para a mitologia.

No Estado de São Paulo, a utilização de vidros coloridos e pintados, montados em perfis de chumbo para decoração e iluminação de ambientes, correspondeu à fase moderna do desenvolvimento da arte de produzir vitrais. Na capital, ampliou-se a partir da virada do século passado, com a expansão de novos bairros, a monumentalização dos edifícios públicos e o requinte arquitetônico das residências.

Até hoje vitrais de edifícios públicos paulistanos, como os do Palácio da Justiça e do Mercado Municipal, causam admiração pela proporção, beleza e integração com o projeto arquitetônico. Representando temas históricos ou referentes às funções públicas dos edifícios, as imagens formam um conjunto das representações que, a partir do fim do século anterior, criaram e reafirmaram um perfil de São Paulo diante do Brasil. Sob esse ponto de vista, os vitrais, além de peças de arte, constituem importantes documentos históricos. Eles nos falam do forjar de ideias que se tornaram referência e moldam nossa relação com o passado e com o presente, justificando papéis e responsabilidades sociais. Produtos materiais de cultura, parte de nosso patrimônio histórico e objetos de fruição de beleza, os vitrais expressam por meio do poder das imagens a tradição, a excelência econômica e cultural de São Paulo, o trabalho, a determinação e o progresso.

(Marly Rodrigues. **Leitura.** Publicação cultural da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, ano 18, número 1, janeiro de 2000, pp. 32-34, com adaptações)

1. O texto deixa claro que
 - (A) se torna impossível considerar os vitrais como obras de arte por faltar a eles a originalidade no tratamento dos temas.
 - (B) se identifica semelhança entre os temas representados de início nos vitrais das igrejas e o emprego desses mesmos temas em residências.
 - (C) existe relação bastante próxima entre a confecção e o uso de vitrais, desde o início, e o desenvolvimento da arquitetura.
 - (D) é difícil estabelecer a importância dos vitrais em séculos passados, porque não se sabe onde eles surgiram primeiramente.
 - (E) poderia ser contraditório manter-se ainda hoje um trabalho feito por artesãos, deixando-se de lado o atual desenvolvimento das indústrias.
2. Segundo o texto, os vitrais
 - (A) perderam seu objetivo pedagógico quando passaram a decorar as mansões de poderosos industriais paulistas.
 - (B) se associam, no seu início, ao espírito religioso, tanto na construção de igrejas, como no ensino da doutrina cristã.
 - (C) demonstram intenção primordial de indicar o prestígio social dos moradores de alguns edifícios mais amplos e espaçosos.
 - (D) lembram a divulgação na Europa, antes do século XII, dos princípios religiosos que marcaram o cristianismo.
 - (E) constituíram as primeiras formas de pintura utilizadas pelo homem, bem anteriores à época medieval.
3. A afirmativa correta, de acordo com o texto, é:
 - (A) Os vitrais, antes recursos de vedação de igrejas, passaram a ser usados em prédios públicos, tendo havido, portanto, mudança nos temas neles representados.
 - (B) A mudança de temas dos vitrais, que levou ao abandono dos assuntos religiosos, reduziu a importância antes atribuída pelos poderosos a essa arte.
 - (C) O emprego de vitrais na vedação de grandes espaços nas construções, como se fazia antigamente, tornou-se desnecessário com o desenvolvimento da arquitetura.
 - (D) Os jogos de luz e sombra associados às cores dos vitrais só passaram a ser valorizados após a utilização da perspectiva nos desenhos apresentados.
 - (E) A arte moderna deixou de lado a confecção de vitrais, principalmente em São Paulo, devido ao desinteresse por um tipo de artesanato já ultrapassado.
4. Nos 2^o, 3^o e 4^o parágrafos, a autora
 - (A) condena, indiretamente, a alteração dos temas apresentados nos vitrais.
 - (B) apresenta informações históricas sobre o início da difusão do cristianismo.
 - (C) traz informações sobre a arte de confecção dos vitrais e seu papel histórico.
 - (D) valoriza especialmente os elementos religiosos representados nos vitrais.
 - (E) acrescenta novas opiniões a respeito da antiga presença de vitrais em igrejas.



5. No último parágrafo do texto há referência explícita
- (A) às imagens trazidas da Europa reaproveitadas nos edifícios de São Paulo, como patrimônio histórico.
 - (B) ao abandono atual da arte de confecção de vitrais, devido à industrialização de São Paulo.
 - (C) ao desprestígio que cerca atualmente os motivos dos antigos vitrais das igrejas paulistanas.
 - (D) à representação de cenas que destacam a importância de São Paulo no território nacional.
 - (E) à manutenção do espírito religioso medieval nos temas dos vitrais dos edifícios paulistanos.

6. A expressão cujo sentido está transcrito com outras palavras, sem alteração do sentido original, é:
- (A) *é objeto de controvérsias* = suscita opiniões divergentes.
 - (B) *com o apuro das técnicas de fabricação de vidros* = quando o vidro passou a ser fabricado.
 - (C) *passaram a vedar grandes superfícies das igrejas* = tornaram-se elementos de decoração religiosa.
 - (D) *com a expansão de novos bairros* = a partir do aumento da população.
 - (E) *o requinte arquitetônico das residências* = a preocupação com a construção de casas.

7. *Produtos materiais de cultura, parte de nosso patrimônio histórico e objetos de fruição de beleza ...* (final do texto)

A expressão grifada acima

- (A) realça o poder econômico traduzido nos vitrais.
- (B) salienta o valor artístico expresso pelos vitrais.
- (C) opõe a intenção artística dos vitrais ao objetivo pedagógico.
- (D) indica a importância histórica dos vitrais.
- (E) retoma informações sobre a origem dos vitrais.

8. ... quando as pinturas sobre vidro, juntamente com os afrescos e as miniaturas, constituíam as principais técnicas de pintura utilizadas pelo homem. (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está na frase:

- (A) *Talvez eles tenham nascido no Oriente ...*
- (B) *Suas formas, temas e funções transformaram-se com o apuro das técnicas de fabricação de vidros ...*
- (C) *... a pintura complementa o colorido dos vidros ...*
- (D) *... o que tornava os vitrais semelhantes aos quadros.*
- (E) *Na capital, ampliou-se a partir da virada do século passado ...*

9. O verbo entre parênteses no final de cada frase deverá ser corretamente flexionado **no singular** para preencher a lacuna da frase:

- (A) Artistas italianos, já desde o final do século XIX, à fabricação de vitrais em São Paulo. (**dedicar-se**)
- (B) Os magníficos vitrais do Mercado Municipal a força do trabalho e o progresso de São Paulo. (**atestar**)
- (C) A história dos vitrais em São Paulo se grandemente com o desenvolvimento econômico da cidade. (**relacionar**)
- (D) Extraviou-se grande parte do registro das atividades dos profissionais que para embelezar a cidade. (**trabalhar**)
- (E) O material e o acervo do século XX em São Paulo se em grande parte devido à onda de demolições. (**perder**)

Atenção: As questões de números 10 a 15 baseiam-se no texto abaixo.

Cada vez que se conhece um novo estudo sobre o transporte na Região Metropolitana de São Paulo cresce a perplexidade. E não foi diferente com o mais recente estudo, que abrangeu 59 municípios e consultou 90 mil pessoas. Vê-se ali que o tempo consumido pelos deslocamentos cresce a cada investigação (está, na média, em 70 minutos por pessoa, 10 minutos mais do que há uma década). O deslocamento mais frequente é a pé, mais do que em ônibus e em trens. Trabalho e educação são as maiores causas de deslocamentos.

A perplexidade aumenta diante dos custos crescentes e da ausência de alternativas nas políticas públicas. O estudo de Marcos Fernandes, da Fundação Getúlio Vargas, mostra que, com o número de horas consumido nos deslocamentos, as pessoas poderão desperdiçar milhões de reais em um tempo determinado. E cada vez mais pessoas deslocam-se em automóveis – em 1997 eram principalmente as que ganhavam mais de R\$ 3.040 e, 10 anos depois, passaram a abranger as que ganham a partir de R\$ 1.520 –, mas com o tempo de percurso cada vez maior, porque nesse período a frota de carros particulares passou de 3,09 milhões para 3,60 milhões. Nesse espaço de tempo a população da área aumentou de 16,79 milhões para 19,53 milhões. Os veículos coletivos respondem por 55% do transporte e os automóveis, por 30%.

O especialista Nelson Choueri calculou, há alguns anos, que, com o tempo consumido nos deslocamentos em São Paulo, perdem-se 165 vidas úteis por dia (em horas de trabalho) ou cerca de 50 mil por ano, que valem (pelo salário médio) R\$ 14,4 bilhões anuais. Se esse valor pudesse ser convertido em investimentos, eles seriam suficientes para, em duas décadas, implantar o metrô em toda a cidade.

E não é só. As pessoas consomem 20% de seu tempo "útil" no transporte. O rendimento energético de um veículo individual não passa de 30% – o restante se perde como calor. O deslocamento de uma pessoa por automóvel consome 26 vezes mais energia que o mesmo percurso em metrô. E esse não é o único desperdício: 93% das cargas no Estado de São Paulo são transportadas por caminhões – quando o transporte ferroviário, cada vez mais sucateado, é algumas vezes mais barato – que, em média, têm 20 anos de uso, sem inspeção veicular, e são conduzidos por motoristas que trabalham de 20 a 30 horas seguidas.

Por essas e outras, a Associação Nacional de Transportes Públicos tem clamado que na cidade de São Paulo o transporte já ocupa mais de 50% do espaço total, somando ruas, avenidas, praças, garagens e estacionamentos. O que deveria ser meio passa a ser fim em si mesmo.

(Washington Novaes. **O Estado de S. Paulo**, A2 Espaço Aberto, 10 de abril de 2009, com adaptações)



10. *O que deveria ser meio passa a ser fim em si mesmo.*
É correto perceber da frase acima que
- (A) os meios de transporte na região metropolitana são insuficientes para atender a toda a população que necessita deles.
 - (B) o objetivo maior dos transportes em São Paulo é sempre respeitado, apesar de certa demora nos deslocamentos de pessoas.
 - (C) o transporte público já é predominante na região metropolitana de São Paulo, por atender a um considerável número de pessoas.
 - (D) o transporte está inteiramente voltado para seu objetivo, o de facilitar o deslocamento de pessoas de um a outro lado da cidade.
 - (E) as condições de transporte assumem importância maior do que o devido na cidade de São Paulo, em razão dos prejuízos a que elas dão origem.
11. O autor do texto
- (A) se vale de dados estatísticos para justificar suas observações críticas sobre a situação dos transportes em toda a região metropolitana.
 - (B) defende as determinações das autoridades públicas relativas ao trânsito de São Paulo, em razão da enorme extensão da cidade e sua população.
 - (C) denuncia as condições de trabalho dos profissionais envolvidos com o transporte, como os caminhoneiros, que não têm as horas necessárias ao descanso.
 - (D) chama a atenção para a retomada do transporte ferroviário, de custos menores, que ofereceria a melhor solução para o trânsito em São Paulo.
 - (E) considera a eficiência dos transportes públicos em São Paulo, contra a preferência por carros, em número cada vez maior na cidade.
12. A afirmativa correta, considerando-se o que diz o texto, é:
- (A) Os dados obtidos em pesquisas sobre o trânsito paulistano nem sempre são utilizados com eficácia para resolver todos os problemas da região metropolitana.
 - (B) Os deslocamentos por automóvel nas ruas de São Paulo têm sido a melhor opção para os congestionamentos do trânsito, pelas facilidades trazidas pelo uso dos carros.
 - (C) As ruas de São Paulo devem sofrer intervenções do poder público para haver condições mais favoráveis à circulação dos veículos e das pessoas.
 - (D) Os números obtidos sobre as condições de transporte em São Paulo são assustadores, por não haver possibilidades de soluções nem a curto nem a longo prazo.
 - (E) O aumento no número de veículos nas ruas gera perdas significativas no transporte de pessoas e de mercadorias na Região Metropolitana de São Paulo.
13. Considere as afirmativas seguintes sobre os sinais de pontuação empregados no 4º parágrafo:
- I. As aspas na palavra "útil" denotam um sentido diferente do habitual para seu emprego, chamando atenção para o tempo perdido no trânsito.
 - II. Os dois-pontos assinalam a introdução de um segmento que vem explicar a afirmativa imediatamente anterior.
 - III. Todo o comentário sobre o transporte ferroviário, isolado por travessões, deixa implícita uma observação crítica à predominância do transporte rodoviário em São Paulo.
- Está correto o que consta em
- (A) II, somente.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) I e III, somente.
 - (D) II e III, somente.
 - (E) I, II e III.
14. *O deslocamento de uma pessoa por automóvel consome 26 vezes mais energia ... (4º parágrafo)*
- A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:
- (A) ... *porque nesse período a frota de carros particulares passou de 3,09 milhões para 3,60 milhões.*
 - (B) *Os veículos coletivos respondem por 55% do transporte e os automóveis, por 30%.*
 - (C) *E esse não é o único desperdício ...*
 - (D) ... *que, em média, têm 20 anos de uso, sem inspeção veicular ...*
 - (E) ... *que trabalham de 20 a 30 horas seguidas.*
15. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:
- (A) Os meios de transporte na cidade de São Paulo ainda provoca insatisfação, especialmente em relação ao tempo que gasta as pessoas que dependem dele.
 - (B) Os deslocamentos em toda a região metropolitana está cada vez mais demorado, já que as ruas recebem todos os dias um número maior de carros.
 - (C) As preocupações de dirigentes em todo o mundo se volta para os problemas da emissão de poluentes que comprometem a saúde das pessoas.
 - (D) O rodízio de carros, que se instalaram há algum tempo na cidade, já deveriam ser revistos, pois tem dado poucos resultados satisfatórios.
 - (E) Além da perda de tempo precioso no trânsito, os pedestres estão sujeitos a respirar o ar poluído pelas emissões de gases tóxicos dos escapamentos dos veículos.



Atenção: As questões de números 16 a 20 baseiam-se no texto abaixo.

A narrativa bíblica da Torre de Babel conta que Deus se enfureceu ao notar que os homens sonhavam com o reino dos céus e construíam uma torre para alcançá-lo. Resolveu, então, puni-los por sua arrogância. Logo, cada um dos homens começou a falar uma língua diferente e, com a comunicação comprometida, a construção foi cancelada. Se na Bíblia a pluralidade linguística era uma condenação, para a história é uma bênção, pois mostra a riqueza da humanidade. Os idiomas guardam a alma de um povo, sua história, seus costumes e conhecimentos, passados de geração em geração.

O Atlas das línguas do mundo em perigo de desaparecer 2009, divulgado pela Unesco, contempla a situação de 155 países e divide os idiomas na categoria extinta e em outras quatro de risco. Ele apresenta a situação de 190 línguas brasileiras, todas indígenas. Dessas, 12 desapareceram e as demais estão em risco. Segundo o americano Denny Moore, antropólogo, linguista colaborador do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e coordenador da área de linguística do Museu Emílio Goeldi, em Belém, o documento deixou de fora os dialetos de descendentes de imigrantes e de grupos afrobrasileiros por falta de dados sistematizados sobre eles – estima-se que sejam 20 línguas. Para ele, as informações sobre o Brasil devem ser vistas com cautela – muitas das línguas citadas são extremamente parecidas e inteligíveis entre si e poderiam ser consideradas pelos linguistas como o mesmo idioma.

Com o objetivo de entender melhor nosso universo linguístico, o Iphan montou o Grupo de Trabalho da Diversidade Linguística do Brasil (GTDL), que se dedica à criação de um inventário de línguas brasileiras. Hoje, o governo reconhece a importância de preservar esse patrimônio imaterial, mas nem sempre foi assim. Segundo historiadores, em 1500 eram faladas 1.078 línguas indígenas. Para colonizar o país e catequizar os povos indígenas, os descobridores forçaram o aprendizado do português. Durante o governo Getúlio Vargas defendeu-se a nacionalização do ensino, e os idiomas falados por descendentes de estrangeiros simbolizavam falta de patriotismo. Por isso, caíram em desuso.

Mas por que as línguas desaparecem? Por diversos motivos, como a morte de seu último falante. Em tempos de globalização, é comum também que um idioma mais forte, com mais pessoas que o utilizam em grandes centros, sufoque um mais fraco.

(Cláudia Jordão. **Istoé**, 11/3/2009, pp.60-62, com adaptações)

16. É correto perceber no texto a

- (A) dificuldade de especialistas em descobrir as razões do abandono de uma determinada língua por seus falantes.
- (B) divergência entre a punição narrada na Bíblia e a visão do autor quanto à diversidade linguística.
- (C) superioridade do poder divino diante da pretensão humana de superar as dificuldades rotineiras da vida.
- (D) necessidade de um planejamento adequado para a realização de trabalhos que desafiam a capacidade humana.
- (E) importância da participação de todos os envolvidos, como garantia de sucesso em qualquer atividade.

17. Segundo o especialista americano citado no texto,

- (A) o grupo de trabalho montado pelo Iphan deve encontrar dificuldades em identificar as línguas de origem africana faladas no Brasil.
- (B) as falhas observadas no Atlas da Unesco se justificam porque não se dispõe de registros escritos confiáveis das línguas indígenas.
- (C) a sistematização das línguas de origem africana e de descendentes de estrangeiros, faladas no Brasil, deverá ocorrer em breve.
- (D) o número exato de línguas faladas no Brasil, devido às semelhanças existentes entre algumas delas, precisa ainda ser revisto.
- (E) o levantamento feito das línguas em extinção no mundo peca por falta de estudos mais específicos sobre esses idiomas.

18. Por isso, caíram em desuso. (3º parágrafo)

A expressão grifada na frase acima

- (A) retoma as causas que resultaram na extinção de muitos falares indígenas e de idiomas estrangeiros no Brasil.
- (B) faz a defesa de medidas restritivas a certos idiomas, tomadas em épocas diferentes por autoridades de governo.
- (C) indica as condições em que ocorreu a extinção ou a diminuição do número de idiomas no território brasileiro.
- (D) aponta consequências da dificuldade de entendimento entre falantes de línguas diferentes num mesmo território.
- (E) salienta a finalidade principal da existência de múltiplas línguas, como garantia de preservação da história de um povo.



19. Hoje, o governo reconhece a importância de preservar esse patrimônio imaterial... (3º parágrafo)

A expressão grifada acima estabelece relação de sentido com a afirmativa de que:

- (A) Logo, cada um dos homens começou a falar uma língua diferente e, com a comunicação comprometida, a construção foi cancelada.
- (B) Os idiomas guardam a alma de um povo, sua história, seus costumes e conhecimentos, passados de geração em geração.
- (C) ... o documento deixou de fora os dialetos de descendentes de imigrantes e de grupos afrobrasileiros por falta de dados sistematizados sobre eles...
- (D) ... muitas das línguas citadas são extremamente parecidas e inteligíveis entre si e poderiam ser consideradas pelos linguistas como o mesmo idioma.
- (E) Durante o governo Getúlio Vargas defendeu-se a nacionalização do ensino, e os idiomas falados por descendentes de estrangeiros simbolizavam falta de patriotismo.

20. ... estima-se que sejam 20 línguas. (2º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está na frase:

- (A) ... cada um dos homens começou a falar uma língua diferente...
- (B) Se na Bíblia a pluralidade linguística era uma condenação...
- (C) ... guardam a alma de um povo, sua história, seus costumes e conhecimentos...
- (D) Por isso, caíram em desuso.
- (E) ... que um idioma mais forte (...) sufoque um mais fraco.

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

21. Simplificando a expressão $\frac{(0,5)^3 - (0,06)^2}{\sqrt{0,0004}}$ obtém-se

- (A) 0,0607.
- (B) 0,607.
- (C) 6,07.
- (D) 60,7.
- (E) 607.

22. Numa reunião técnica:

- O número de mulheres que não são Agentes de Segurança é o triplo do número de homens que são Agentes de Segurança.
- O número de homens que não são Agentes de Segurança é a metade do número de mulheres que são Agentes de Segurança.
- Entre os Agentes de Segurança, o número de mulheres é o quádruplo do número de homens.

Sabendo-se que existem 90 pessoas na reunião, é verdade que o número de

- (A) homens que são Agentes de Segurança é 8.
- (B) mulheres que são Agentes de Segurança é 32.
- (C) pessoas que não são Agentes de Segurança é 44.
- (D) homens é 27.
- (E) mulheres é 62.

23. Sobre um curso de treinamento para funcionários de uma empresa, que teve a duração de três meses, sabe-se que:

$\frac{1}{5}$ dos que participaram, desistiram ao longo do primeiro mês do curso; ao longo do segundo mês desistiram $\frac{1}{8}$ dos remanescentes do mês anterior. Considerando

que no terceiro mês não houve desistentes, então, se 21 pessoas concluíram o curso, a quantidade inicial de participantes era um número

- (A) maior que 32.
- (B) compreendido entre 22 e 29.
- (C) menor que 25.
- (D) divisível por 7.
- (E) par.

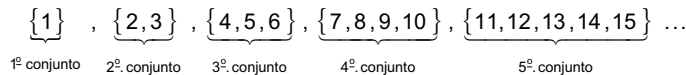
24. Duas retas r e s, paralelas entre si, determinam com uma reta transversal ângulos alternos internos expressos em graus por $\frac{3x}{4} - 1$ e $3 + \frac{2x}{3}$. A medida de um desses ângulos é

- (A) 48°.
- (B) 40°.
- (C) 35°.
- (D) 28°.
- (E) 25°.



25. Considere que um salão, com a forma de um paralelepípedo retângulo, tem 3,5 m de altura e três paredes laterais: duas com 7,5 m de comprimento e a terceira com 4 m de comprimento. Se um pintor cobra R\$ 12,00 de mão de obra por metro quadrado de superfície que pinta, então, pela pintura do teto e das faces internas das três paredes de tal salão ele cobrará
- (A) R\$ 1 158,00.
 (B) R\$ 1 156,00.
 (C) R\$ 1 154,00.
 (D) R\$ 1 152,00.
 (E) R\$ 1 150,00.

26. Considere os números inteiros positivos agrupados na forma como é mostrado a seguir:



A soma dos elementos que compõe o 11º conjunto dessa sequência é igual a

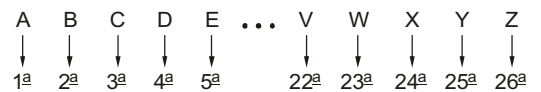
- (A) 671.
 (B) 670.
 (C) 669.
 (D) 668.
 (E) 667.

27. Especialistas dizem que, em um carro bicombustível (álcool e gasolina), o uso de álcool só é vantajoso se o quociente do preço por litro de álcool pelo do de gasolina for, no máximo, igual a 70%. Se o preço do litro da gasolina é R\$ 2,60, então NÃO é vantajoso usar álcool quando o preço por litro de álcool
- (A) é no máximo de R\$ 1,70.
 (B) é superior a R\$ 1,82.
 (C) está compreendido entre R\$ 1,79 e R\$ 1,86.
 (D) é igual a R\$ 1,78.
 (E) é menor que R\$ 1,80.

28. A área de um círculo é igual ao produto do número π pelo quadrado da medida do seu raio. Se a razão entre os raios de dois círculos concêntricos é 4, então a área do menor é quantos por cento da área do maior?
- (A) 25%.
 (B) 12,5%.
 (C) 6,25%.
 (D) 4%.
 (E) 3,25%.

29. Suponha que às 5h30min de certo dia, dois trens da Companhia do Metropolitano de São Paulo partiram simultaneamente de um mesmo terminal T e seguiram por Linhas diferentes. Considerando que a cada 78 minutos da partida um dos trens retorna a T, enquanto que o outro o faz a cada 84 minutos, então, nesse dia, ambos se encontraram novamente em T às
- (A) 19h42min.
 (B) 21h48min.
 (C) 21h36min.
 (D) 23h42min.
 (E) 23h48min.

30. No alfabeto oficial da língua portuguesa é fixada a ordem que cada letra ocupa:



Se as letras do alfabeto oficial fossem escritas indefinida e sucessivamente na ordem fixada – A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z A B C D E F G H I ... –, a letra que ocuparia a 162ª posição seria

- (A) B.
 (B) F.
 (C) C.
 (D) K.
 (E) N.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Numa organização, em geral, o almoxarifado deve
- (A) possuir instalações adequadas e recursos de movimentação e distribuição suficientes a um atendimento rápido e eficiente.
 - (B) assegurar que o material solicitado esteja disponível, mesmo que a quantidade seja insuficiente, desde que no local certo ou nas proximidades deste.
 - (C) assegurar que as divergências apontadas em inventário não signifiquem perdas de natureza financeira.
 - (D) preservar a qualidade do sistema e dos itens disponíveis e zelar para que o controle das quantidades em cada item, de forma geral, não ultrapassem a 2% de desvio, se comparado com os dados de registro.
 - (E) garantir que a produção de bens duráveis seja realizada conforme ficha de produção, em cumprimento à programação divulgada pela diretoria industrial.
32. Quanto à organização e considerando o organograma funcional de um almoxarifado, é, em geral, atribuição do almoxarife
- (A) entregar materiais dispostos no almoxarifado aos usuários que os solicitarem, por meio de verbalização ou telefonemas encaminhados por prestadores de serviços e de requisições autorizadas aos usuários da empresa.
 - (B) receber, para guarda e proteção, os materiais de propriedade de terceiros que se encontram na empresa.
 - (C) verificar regularmente o estado de conservação dos itens disponíveis para entrega, buscando a substituição daqueles que apresentem divergência ou quantidade insuficiente para abastecimento.
 - (D) distribuir materiais e ferramentas aos usuários que as solicitem, cuidando para que esses itens tenham exemplares em quantidade que atenda às duas primeiras solicitações do dia.
 - (E) obedecer à hierarquia funcional para que nenhum gerente ou diretor sofra com a falta de itens disponíveis; se necessário, deslocando um pedido de um trabalhador sem cargo de chefia, que poderá esperar a nova remessa de compra.
33. A função de recebimento de materiais é, em geral, módulo de um sistema global integrado com as áreas de
- (A) laboratório, pesquisa de mercado e financeiro.
 - (B) produção, inspeção e análise de sistemas.
 - (C) financeiro, compras e segurança patrimonial.
 - (D) contabilidade, compras e transportes.
 - (E) recursos humanos, programação da produção e expedição.
34. Na administração e controle dos paletes, existem formas de identificá-los, para que não se misturem no mercado com os de outras empresas proprietárias. As formas mais habituais de identificação destes equipamentos são por meio de:
- (A) processo de fabricação, nome e crachá.
 - (B) nome do proprietário, gênero e máquina para construção.
 - (C) cores, formato e tipo de encaixe para sobreposição.
 - (D) numeração, cores e plaqueta de identificação.
 - (E) tamanho, material e etiqueta adesiva.
35. A atividade de recebimento é caracterizada como uma interface entre o atendimento do pedido pelo fornecedor e os estoques físico e contábil, compreendendo quatro fases, que são:
- (A) solicitação de compra, especificação, entrega e armazenamento.
 - (B) entrada de materiais, conferência quantitativa, conferência qualitativa e regularização.
 - (C) relacionamento de itens, cotação, quadro de apuração e remessa.
 - (D) especificação, cotação, compra e conferência.
 - (E) remessa, verificação, conferência e disposição no depósito.
36. Sobre contêineres, em se tratando de logística e transporte de materiais, é correto afirmar:
- (A) O contêiner de teto aberto (*Open Top*) é utilizado para cargas pesadas, com encerado para cobertura na parte de cima, muito utilizado para máquinas e equipamentos.
 - (B) O contêiner térmico evita a condensação do ar em seu interior e é utilizado somente para transporte de animais vivos.
 - (C) O contêiner ventilado é utilizado para produto que requer temperatura constante durante seu transporte para não alterar sua qualidade e apresentação.
 - (D) O contêiner seco é utilizado para transporte de produtos perecíveis e de grânéis sólidos como cereais, farinhas, açúcar, dentre outros.
 - (E) O contêiner graneleiro é utilizado para cargas secas e embaladas em caixas de papelão, grãos e materiais secos e definidos, embalados em material plástico.
37. Em um almoxarifado, considerando o planejamento e as condições de trabalho, deve-se
- (A) facilitar a localização e o deslocamento de itens, permitindo que os materiais sejam constantemente deslocados de um lugar para outro.
 - (B) cuidar para que os corredores e as ruas do almoxarifado estejam sempre livres e desimpedidas, facilitando a movimentação.
 - (C) cuidar para que os materiais fiquem dispostos distantes entre si, principalmente entre os pontos de estocagem e os de saída.
 - (D) permitir que cargas excessivamente pesadas sejam excepcionalmente transportadas manualmente, caso haja urgência na solicitação.
 - (E) impedir caminhos comuns, para que haja o cruzamento entre carrinhos e empilhadeiras, integrando os serviços disponíveis no almoxarifado e permitindo um menor tempo de atendimento.
38. Considerando a segurança no trabalho, quanto às cores a serem utilizadas na identificação e orientação no almoxarifado, é correta a associação:
- (A) púrpura – radiação.
 - (B) vermelho – segurança.
 - (C) verde – atenção.
 - (D) azul – detrito.
 - (E) alaranjado – limpeza.



39. Sobre a distribuição dos itens no almoxarifado, tendo como metodologia a curva ABC, analise:

- I. Deve-se iniciar o processo relacionando todos os itens do estoque.
- II. A demanda, neste caso, não tem importância, pois o conhecimento do consumo por período deve ser descartado.
- III. Deve-se levantar o custo unitário dos itens para que se possa conhecer a demanda valorizada.
- IV. Deve-se relacionar os itens em ordem decrescente ou crescente de demanda valorizada.
- V. Deve-se verificar o valor total de demanda valorizada e o percentual que cada item representa na relação total.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III, IV e V.
- (E) IV e V.

40. São documentos a serem utilizados nas atividades da rotina de um almoxarifado:

- (A) comunicação de irregularidades e descrição de operação.
- (B) ficha de localização e controle de atraso.
- (C) ficha de controle de estoque e requisição de material.
- (D) relatório técnico de inspeção e estudo de caso.
- (E) devolução de material e prova de controle financeiro.

41. O almoxarifado pode se utilizar de outros ambientes para a guarda de materiais, em razão da natureza de volume destes, o que pode ocorrer em

- (A) jardins e garagens.
- (B) galpões e pátios.
- (C) telhados e coberturas.
- (D) portarias e arquivo morto.
- (E) sótãos e sob escadas.

42. Considerando-se a organização do arranjo físico do depósito, deve-se dar preferência de disposição nas imediações de entrada e ou saída para os materiais

- (A) de cores escuras, metálicos e ou com embalagens transparentes.
- (B) de maior valor econômico, voláteis e ou frágeis.
- (C) perecíveis, delicados e ou com maior volume de operações.
- (D) de grande peso, grande volume e ou de maior giro.
- (E) embalados em papelão, que usam tintas corrosivas e ou que temem unidade.

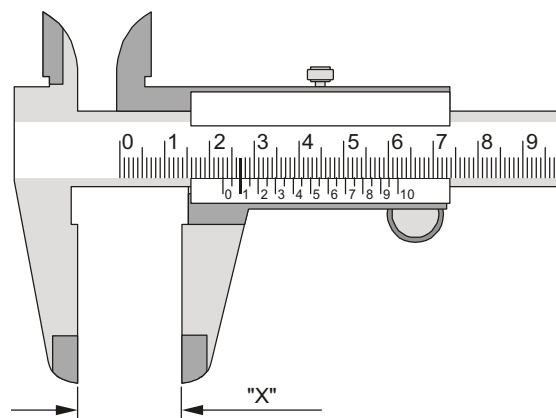
43. Quando do dimensionamento e localização dos corredores no depósito, NÃO é necessário considerar

- (A) o tamanho dos volumes a serem movimentados no depósito.
- (B) a quantidade de pessoas que circularão simultaneamente no depósito.
- (C) o tamanho dos equipamentos de movimentação a serem utilizados no depósito.
- (D) a disposição dos materiais e portas de acesso.
- (E) o sistema de registro de entrada e saída dos estoques.

44. São equipamentos de movimentação de cargas em almoxarifado:

- (A) caminhão basculante, carros hidráulicos e caixas de papelão.
- (B) empilhadeiras, plataformas de carga e descarga e guindastes.
- (C) esteira transportadora, cestos de vime e prateleiras.
- (D) talha mecânica, armários e calhas paralelas.
- (E) mesa hidráulica, bancos e gavetas.

45. Analise o instrumento abaixo representado.



A medida, em mm, indicada pela abertura "x" no paquímetro corresponde a

- (A) 15,15.
- (B) 10,65.
- (C) 23,15.
- (D) 15,38.
- (E) 29,10.

46. A trena pode ser usada para medir comprimentos em linha reta ou em curvaturas. Para determinar o perímetro de um cilindro é recomendável utilizar trena de fita de geometria

- (A) circular.
- (B) telescópica.
- (C) articulada.
- (D) trapezoidal.
- (E) plana.



47. Para confeccionar uma peça em aço SAE 1035, um mecânico solicitou material que foi especificado em polegadas. Trata-se de uma barra chata com comprimento de 125,00 cm. A medida do comprimento da barra, em polegadas, corresponde a
- (A) 49,2126.
 - (B) 42,9213.
 - (C) 45,9055.
 - (D) 57,0866.
 - (E) 59,0551.
48. O processo de melhoria do arranjo físico do almoxarifado é obtido por meio de medidas de racionalização e organização. NÃO é uma dessas medidas:
- (A) Redução do tempo de manufatura, que se obtém por meio da redução de espera e distâncias.
 - (B) Melhorar o espaço disponível, propiciando distâncias minimizadas de movimentação de materiais, serviços e pessoas.
 - (C) Redução na quantidade de manuseio, proporcionando racionalização do estoque e produtividade do processo.
 - (D) Incremento na produção, implementando fluxo de trabalho mais racional.
 - (E) Incremento dos custos indiretos, proporcionando a redução do congestionamento e atendimento de maior número de pedidos.
49. "A solução ideal quando se tem apenas um produto ou produtos similares, fabricados em grande quantidade e o processo é relativamente simples. O tempo que o item gasta em cada estação ou lugar fixado é balanceado. As linhas são ajustadas para operar na velocidade mais rápida possível, independentemente das necessidades do sistema, configurando um sistema não-flexível." Trata-se do arranjo
- (A) polar ou por sistema.
 - (B) relacional ou por produção.
 - (C) funcional ou por processo.
 - (D) previsto ou por arranjo.
 - (E) estudado ou verificado.
50. Sobre operação de empilhadeira, considere:
- I. A carga deve ser levantada ou abaixada quando a empilhadeira estiver iniciando ou finalizando o movimento.
 - II. Deve-se inspecionar, sempre, toda a área ao redor da empilhadeira antes de movimentá-la e lembrar-se de que as partidas e paradas devem ser feitas de forma vagarosa e suave.
 - III. Deve-se trabalhar com a empilhadeira somente nas áreas de circulação para tal fim, conservando-as desobstruídas.
 - IV. Deve-se obrigatoriamente manter os garfos aproximadamente 90 cm do solo e a torre inclinada para frente, quando a empilhadeira estiver em movimento.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) III e IV, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) II e III, apenas.